



ANFIP-SC

Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Santa Catarina



Diretoria se reúne para planejar Encontro Nacional



No dia 09 de outubro a Diretoria da ANFIP-SC se reuniu na sede da Entidade para planejar o cronograma do Encontro Nacional que será realizado em Florianópolis nos dias 28 e 29 de maio de 2020. O Encontro reunirá Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de todo país, ativos, aposentados e pensionistas.

Editorial

Adeus “Seguridade Social”

Por Floriano José Martins

(Pag. 2)

Fundação ANFIP - Eleições

Confira os eleitos da Diretoria para o mandato de janeiro de 2020 a dezembro de 2021

(Pag. 3)

Atenção! - Ação Revisional de PASEP

Para os colegas aposentados há menos de 5 anos

(Pag. 3)

Convênios

Confira os convênios firmados pela ANFIP-SC que beneficiam associados e seus dependentes com descontos especiais

(Pag. 3)

Homenageados

Aposentados em 2019

(Pag. 4)



AUDITORES DA RECEITA PROTESTAM CONTRA INGERÊNCIA



Em ato público realizado na Capital na manhã do dia 20 de agosto, cerca de 100 auditores fiscais defenderam o fim da ingerência política na Receita Federal do Brasil – episódio recente foi a exoneração do subsecretário-geral, José Paulo Ramos Fachada. “Este é o dia de defesa da Receita Federal do Brasil: temos de mostrar à sociedade e também às autoridades que atuam com independência e impessoalidade, somos um órgão de estado, não de governo”, disse o auditor fiscal Carlos Alberto Silva Pinto, presidente do Sindifisco Nacional/Delegacia Sindical de Florianópolis.

A mobilização contou com o apoio de auditores fiscais das delegacias sindicais de Joinville e Itajaí e reuniu ainda dirigentes do Conselho Regional de Contabilidade, Ministério Público de Contas, Antaq, Procuradoria da Fazenda Nacional e representantes da Rede de Controle de Santa Catarina – grupo que reúne 21 instituições no Estado.



EDITORIAL

Adeus “Seguridade Social”

Por Floriano José Martins - Vice-Presidente do Conselho Executivo da ANFIP-SC

É notório que o constante movimento de desconstrução da rede pública de proteção social e dos mecanismos de efetivação da cidadania e dos direitos sociais e coletivos está identificado com as várias disfunções, notadamente, nos desvios do Orçamento da Seguridade Social, com todas suas fontes de financiamento, principalmente, até 2015, quando o sistema de Seguridade Social, foi sempre superavitário, como pode ser observado nos levantamentos realizados pela ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – www.anfip.org.br). Afinal, é esse Orçamento que dá uma base importante para materializar essa rede de proteção social.

Por outro lado, devemos reconhecer que o processo constituinte produziu grandes avanços no campo social. Mas, a não implementação de várias dessas decisões coloca em risco a efetividade de muitos desses direitos, especialmente, os relacionados ao sistema como um todo. Principalmente, agora com a aprovação da Reforma Previdenciária - PEC 06/19 - pela Câmara e pelo Senado, onde haverá uma segregação orçamentária, dos subsistemas, qual seja: Previdência, Assistência Social e Saúde, desconstruindo, portanto, a lógica de proteção atuarial e orçamentária do sistema de Seguridade Social.

Na verdade, o que está sendo aprovado não é uma Reforma da Previdência, mas é o fim da Previdência Pública. Essa reforma acaba com a Seguridade Social (Saúde + Previdência + Assistência), pois vai enterrar de vez o artigo 195 da Constituição (onde se trata do orçamento da Seguridade).

Não haverá redução de desigualdades, os ricos continuarão ricos e os que têm privilégios continuarão com eles. São os pobres que vão passar a receber menos. Nada se falou em criar mecanismos para aumentar as receitas tais como: combater as fraudes, diminuir a sonegação, redução da judicialização, cobrança das dívidas etc, etc.. Quando muito algumas ações, através de medidas legislativas, para privilegiar, como sempre, os grandes devedores.

A Previdência será financiada apenas pelo empregado e pelo empregador, se não for retirado ou diminuído na reforma tributária. O financiamento que vinha das contribuições sociais previstas na Constituição: COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social); CSLL (Contribuição sobre o Lucro Líquido); PIS (Programa de Integração Social), não

serão mais vinculantes. Nos últimos 30 anos, os recursos garantidos por este tripé (empregado, empregador, contribuições sociais) foram mais que suficientes para cobrir toda a despesa da Seguridade Social, por isso seu equilíbrio tanto tempo.

Nascida em 1988, a CF, produziu grandes avanços no campo social, entre eles, o da Seguridade Social onde traçou os princípios e a identificação com a cidadania, com uniformidade, equidade e universalidade; e o seu Orçamento próprio, o principal instrumento de efetivação desses direitos, com pluralidade de fontes de financiamento e programações de despesas dos órgãos responsáveis pela prestação dessas funções públicas.

Daí o financiamento dessas ações ser definido como um encargo da sociedade em seu conjunto e os riscos cobertos não como mera contrapartida de contribuição individual, mas como obrigações assumidas pela Seguridade Pública, enquanto instrumento de política social.

Com essa estrutura foram construídas umas das maiores redes de proteção previdenciária do mundo, conquista que poucos países emergentes foram capazes, alcançando todos os municípios do território nacional, protegendo os trabalhadores e suas famílias de diversos riscos, erradicando praticamente a pobreza entre os idosos.

Mas, para garantir o interesse do capital financeiro e, ao mesmo tempo, convencer a sociedade a abrir mão do pouco que ainda usufrui, foi alimentando o discurso de que os serviços públicos prestados ao povo se acham fora da realidade, que os gastos são excessivos e, por isso, prejudicam o crescimento econômico e o desenvolvimento de todos.

Nada é dito sobre os gastos financeiros e as benesses dos muito ricos, estes sim privilegiados, que são tomados enquanto fato natural, como se não resultassem de decisão política e não pudessem ser afastados.

Se a Nação brasileira anseia por um desenvolvimento social, crescimento econômico e cidadania, mais do que nunca precisaria resgatar a Seguridade nos termos gravados na Constituição Federal, como conjunto de ações para assegurar os direitos à saúde, à previdência e à assistência social, e não rasgando a Constituição com o desmonte de um dos melhores sistemas do planeta.



Eleições Fundação ANFIP

As eleições para os cargos e funções dos órgãos da Fundação ANFIP ocorreram no dia 06 de novembro, para o mandato de dois (2) anos, iniciando no 1º dia útil de janeiro de 2020 e terminando em 31 de dezembro de 2021. Confira os eleitos:

Para Diretoria Executiva:

Diretora Presidente: **Margarida Lopes de Araújo**

Diretora Adm. Financeiro: **Maria Geralda Vitor**

Diretor de Eventos, Cursos e Public: **Luiz Carlos Correa Braga**

Diretora de Estudos, Planej. e Projetos: **Nilza Garutti**

Suplentes: Edna Cordeiro Rosa - 1º Suplente - Amauri Soares de Souza - 2º Suplente - Neiva Renck Marciel - 3º Suplente

Para o Conselho Fiscal:

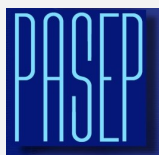
Titulares: Ercília Leitão Bernardo - José Tibúrcio Tabosa - Paulo José Vieira da Silva

Suplentes: 1º Suplente—Teresinha Fernandes Meziat - 2º Suplente - Antônio Luiz Barbosa

Para o Conselho Curador:

Titulares: Floriano José Martins (SC) - Vanderley José Macaneiro - (SC)

Suplentes: 2º Suplente - Carlos José de Castro - 4º Suplente - Rita de Cássia Cavalcanti Couto



AÇÃO REVISIONAL

Quem tem direito:

Servidores Públicos admitidos antes de setembro de 1988 e que tenham sacado o benefício há menos de 05 (cinco) anos, e que tenham registro no PASEP.

Documentos necessários:

1. Cópia da identidade e CPF
2. Cópia do comprovante de residência
3. Extratos do PASEP posteriores a 1999
4. Extratos do PASEP microfilmados (anteriores a 1999)
5. Cópia da Declaração do órgão onde se aposentou, declarando a data que ingressou no serviço público e a data da sua aposentadoria, reforma ou reserva
6. Cópia do contracheque atualizado
7. Procuração
8. Termo de renúncia (se for o caso - acima de 60 salários mínimos)

Como proceder com os Extratos no Banco do Brasil:

Dirigir-se a qualquer agência do Banco do Brasil e pedir os extratos referentes aos valores depositados a título de PASEP.

O Banco do Brasil disponibiliza no mesmo dia os extratos posteriores ao ano de 1999, que é a data disponível em sua base de dados.

Para períodos anteriores a 1999 (desde a data do ingresso 1983, 1984, 1985) é preciso fazer um requerimento dos extratos de PASEP microfilmados, também no banco do Brasil. Esses extratos são entregues em aproximadamente 30 (trinta) dias.

Saiba mais sobre o Pasep no "perguntas e respostas" do link https://direitodoservidor.com.br/portais/anfip/duvidas_pasep.html

Para falar com o Setor Jurídico da ANFIP, entre em contato, preferencialmente, pelo e-mail juridico@anfip.org.br, ou pelos telefone (61) 98176-9051 (WhatsApp) e 3004-9197.

Presidente assina novo convênio que beneficia Associados

No início de outubro, o Presidente Antônio Carlos Silveira assinou convênio com a Le Paes Estética Avançada, que tem como objetivo a prestação de serviços especializados de Estética, Saúde e Bem-estar através dos tratamentos:



FACIAIS: rejuvenescimento, hidratação, microagulhamento, peeling de diamante, laser e led (fototerapia), limpeza de pele, hiperpigmentações (clareamento de manchas); **CORPORAIS:** celulite (FEG), drenagem linfática, estética íntima feminina, flacidez tissular (de pele), gordura localizada, estrias e massagem relaxante.

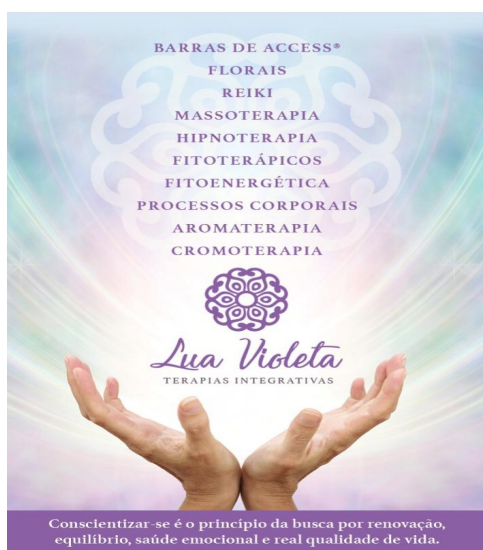
Pelos serviços a LE PAES ESTÉTICA AVANÇADA fixou um desconto de 25%, sendo esse benefício para qualquer serviço oferecido pela conveniada que não esteja em promoção e ainda ter a vantagem de atendimento exclusivo aos sábados até às 17h. Consulte na Secretaria da ANFIP-SC a tabela dos valores.

Os convênios fazem parte do nosso clube de Vantagens! Podem aproveitar as condições e valores diferenciados os Associados e seus dependentes



EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da ANFIP-SC
Tiragem desta edição: 360 exemplares
Gestão: 2018-2020 - Presidente: Antônio Carlos Silveira
Fotos: Arquivo ANFIP-SC e Divulgação
Edição: Ilton Valente Vieira
Rua Trajano, 279 - Edifício Trajanus - 5º Andar - Centro
Florianópolis/SC
(48) 3223-2800 - 99923-9408 - E-mail: anfipsc@gmail.com



Apresentamos aos associados os benefícios das terapias integrativas para o bem-estar e a qualidade de vida. Para a Lua Violeta Terapias Integrativas o esforço de meditar e nos conectar com nossas sombras, ou seja, nossas características que não contribuem para o autodesenvolvimento, traz nossas fontes de desarmonia e frustração para a luz da consciência.

Conscientizar-se é o princípio da busca por renovação e equilíbrio.

Nosso espaço de terapias integrativas na Rua Deodoro, no Centro de Florianópolis, traz a inspiração em Lua Violeta para

ajudar você a se compreender, aceitar e autodesenvolver. Nossas terapias são recomendadas a quem busca o estado de equilíbrio, bem-estar, saúde emocional e mais qualidade de vida.

Nossos terapeutas possuem qualificação em diversas áreas (todos com os devidos diplomas para comprovação) e estão à disposição para

Homenagem aos colegas aposentados em 2019



No dia 08 de novembro, a ANFIP-SC recepcionou os colegas associados e filiados da UNAFISCO ASSOCIAÇÃO e SINDIFISCO NACIONAL-DS FLORIANÓPOLIS, no tradicional coquetel em sua sede

social. O tema foi “Comida de Boteco”. Neste evento, foram homenageados os associados que se aposentaram em 2019. Os colegas que passaram para o time dos aposentados são: Carlos Alberto Teani de Freitas, Francisco Arenhart, José Batista Scardueli, José Carlos da Veiga, Jacqueline de Freitas Girard, Jaior Fortes Matos, Maria José Moreira, Ranússia Bonin Correia e Valério Martins.



Parabéns aos associados aniversariantes de Agosto, Setembro e Outubro

AGOSTO

04. Marcos Ricardo Mariot
06. Carlos Alberto Mees Stringari
07. Teresinha Alves da Silva
08. Susane Güther
Lídia Ivone dos Santos
Karin Scheiber
10. Aoni Domingues Lemos
11. Edeimar Alberto Cipriani Dias
12. Maria Luisa do Rego Monteiro Bomfim
13. Manoel Dias
14. Sônia Gonzaga dos Santos
16. Ivoni Sodrê Vargas
Jesuvina Baches
19. Wilmar Silva
Lúcia Cripa
20. Maria Helena Araújo de Gouvêa
21. Julieta Wiederkehr Bruning
22. Carlos Alberto Teani de Freitas
23. Olindina Meneghel Bettiol
Solange Maria Masutti
24. Ricardo Glufke
25. Genesio José Klein
26. Mara Denise Moreira
28. Silvana Knabben Brognoli
29. Anair Rozalia Bez
31. Romilda Serra e Meira

SETEMBRO

01. Mariza Farias de Liz
02. Diolides de Matos Selva
05. Edson Pirath
06. Silvia Regina Correia
07. Fernando José Muller Pereira
07. Jane Maria de Oliveira Pacheco
09. Marines Tereza Pasa Ribeiro
10. Maria José Moriera
11. Léa Ines Z. Koerich
Rinaldo de Amorim
14. Olmar de Oliveira
14. Sony Agenor da Silva
15. Danilo Lourival Schmidt
17. Mirian Lisete Cherem
Ely Selma Dutra de Souza
19. Neri Domingos Teixeira
20. Maria T. da Luz Henkemaier
21. Carlos Alberto de Souza
22. Maria das Dores Balbi
23. Iolanda Sonogo Amante
25. Ingo Paulo Michels
João Cunha da Silva
27. Abrahão Salum Neto
28. Celia Teske
29. Luiz Carlos Aguiar da Silva
Vanessa Machado Carneiro
30. Benta dos Santos Schutel

OUTUBRO

04. Francisca Pereira
05. Edgard Fortkamp
08. Brigida Elisabete Munhoz de Paula
09. Eda Elba Schelemper Simone
10. Aladio Dal Pont
Ingred Auringer de La Martiniere
Leda Idia Aguiar Suphiatti
11. João Carlos Paes
12. Adolfo Meurer
14. Ingeburg Holetz Ribak
Salette Luiza Canapini Dalago
15. José de Carvalho L'amour Neto
17. Gecy Soares da Luz
18. Marcio de Alencar Mayrinc
19. José Batista Scardueli
20. Adolfo Hoeller
21. Talma de Bona Sorato
22. Roberto Muller Filho
23. Haroldo da Silva
24. Decio Rafael Silvestre
24. Maria Auxiliadora Remor Barreto
Maria das Mercês T. Gomes Barbosa
29. Juarez Teixeira
Nelci Elvira Machiavelli
Romelândia Silvestre Pfitzenreuter
Lygia Reis Garcia
31. Santos Licenir Martins
Maria de Lourdes Pereira Baixo